

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MUQUÉM (*Poeppigia procera* C. PRESL. - CAESALPINIACEAE). Marcos Góes Oliveira¹; Ilse Vânia Torres Silva¹; Sabrina Pitombeira Monteiro¹; Paulo César Fernandes Lima². ¹Bolsista CNPq/Embrapa Semi-Árido; ²Pesquisador da Embrapa Semi-Árido.(marcog@cpatsa.embrapa.br)

Dentre as espécies que compõem as matas ciliares do rio São Francisco, o muquém (*Poeppigia procera* C. Presl.) desempenha importante papel na composição ciliar. O presente trabalho, desenvolvido na Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, teve por objetivo verificar a influência da temperatura na germinação de sementes desta espécie. As sementes foram submetidas às temperaturas constantes de 20, 25, 30, 35 e 40 °C. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, constituído de parcelas com 25 sementes colocadas em papel mata borrão, previamente umedecido em água destilada e colocadas em gerbox, em cinco germinadores, com as respectivas temperaturas. Para evitar a ação de fungos nas sementes, as mesmas foram colocadas em hipoclorito a 1% por três minutos. Como quebra de dormência das sementes utilizou-se o desponte na região de protusão da radícula. Foram analisados a germinação (G) e o índice de velocidade de germinação (IVG). As contagens de G foram realizadas diariamente por quinze dias consecutivos e a determinação de IVG quando deu-se por encerrada a experimentação. Os resultados evidenciaram que sementes de muquém submetidas a uma temperatura de 35 °C proporcionaram taxa de germinação de 100% e IVG de 10,0, não diferindo estatisticamente dos resultados obtidos às temperaturas de 20, 25 e 30 °C, que foram de 94%, 93% e 93% para G e 9,8; 8,35 e 8,0 para IVG, respectivamente. À temperatura de 40 °C não houve germinação, sugerindo que, em temperaturas altas, as sementes possivelmente sofrem danos devido ao calor. (PROBIO/MMA)